

OURO NEGRO: CARTILHA SOBRE A HISTÓRIA DO PETRÓLEO NO MUNICÍPIO DE CATU-BA (1940-2019)

Ana Luiza de Almeida Santos, Catarina Ribeiro Sales de Oliveira, Rafael Rosa da Rocha (Orientador), Marcelo Souza Oliveira (Coorientador)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Catu, BA, Brasil

INTRODUÇÃO

Este projeto teve como objetivo realizar uma pesquisa das fotografias sobre o Município de Catu-BA com a finalidade de criar uma Cartilha Histórica que encontra-se disponível para a comunidade local, primordialmente para estudantes, educadores do nível básico de ensino e também para pesquisadores, das mais diversas áreas, interessados na utilização desse tipo de fonte para fins de pesquisa. Igualmente, ela é fundamental para fortalecer uma sensação de pertencimento dos munícipes com a história local.

MÉTODOS

Realizamos um mapeamento imagético acerca da história do Petróleo em Catu e separamos preliminarmente as fotografias de acordo com a sua cronologia. Para isso, fizemos buscas em sítios como a biblioteca do IBGE (<https://biblioteca.ibge.gov.br/>) e o acervo virtual da Fundação Getúlio Vargas (<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/arquivo>). Em seguida, buscamos saber em qual contexto se deu sua produção, datação, identificação de indivíduos, lugares e situações, quais pessoas e/ou entidades estão envolvidas em sua concepção. Para isso, foi realizada uma pesquisa relacionando os demais documentos mapeados com a bibliografia existente sobre o tema. Assim, foi redigido um verbete sobre a História do Petróleo na Bahia distribuído em balões ao longo da Cartilha, que tem por fim auxiliar o leitor a se situar historicamente as imagens em questão. O inventário recebeu tratamento analítico, ou seja, os documentos foram descritos unitariamente e em grupo, na busca de aplicar critérios mais maleáveis. A documentação foi organizada cronologicamente para melhor compreensão da natureza e sequência histórica dos eventos que marcaram a cidade.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Quando se trata de fontes históricas podemos citar variados tipos, mas ao buscar uma forma de aproximar o indivíduo contemporâneo dos costumes e da história de seus antepassados um dos modelos mais ricos de fonte para essa finalidade é a fonte iconográfica. Tais fontes podem ser definidas como o “Gênero documental integrado por documentos que contêm imagens fixas, impressas, desenhadas ou fotografadas, como fotografias e gravuras”. (DICIONÁRIO NACIONAL Brasil, p. 76) Dentre todos esses tipos de fontes, a que será o objeto central da Cartilha são as fotografias.

As fotografias por sua vez são fontes de muito valor quando se trata de produção histórica, mas diferente dos tempos passados hoje em dia elas não são consideradas de forma direta um registro da verdade concreta. Após estudos como os de Kossoy (2002) convencionou-se que para analisar uma imagem de forma satisfatória e coerente é necessário entender o que está além dela, o contexto em que a mesma foi registrada e o histórico de quem a registrou, quais as intenções por trás da produção da imagem, e que tipo de imagem ela representa, seja uma foto de família ou para um jornal, cada aspecto da fotografia tem grande impacto na sua análise.

CONCLUSÃO

A análise dos dados gerados pelas informações nos permitiu chegar à conclusão de que a construção de uma cartilha histórica contribui para a preservação da história e para a noção de pertencimento à comunidade local. O ensino desses conhecimentos pode contribuir para destacar a importância da Cartilha Histórica sobre o Petróleo na cidade, como elemento relevante para a história da comunidade catuense, que teve durante muitos anos, sua economia voltada para o setor petrolífero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Cotidiano e história local. In Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 408p., 2009.
- BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 71p., 1980.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ateliê Editorial, 163p., 2002.
- OLIVEIRA, Marcelo Souza. A Imperial Villa de Santana do Catu: histórias de uma comunidade no Recôncavo Baiano. Quarteto Editora: Salvador, 134p., 2015.
- SILVA, Kalina Vanderlei; Silva, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 535p., 2009.